

Governo Bolsonaro recua e diz que trabalhará por distribuição de absorvente

[**\(Universa - UOL | 09/10/2021 | Por Redação\)**](#)

Após repercussão negativa devido [ao veto do presidente Jair Bolsonaro \(sem partido\) à distribuição gratuita de absorventes](#), o governo recuou e disse na noite de hoje que irá trabalhar para viabilizar a medida. [A proposta previa a distribuição para estudantes de escolas públicas e mulheres em situação de vulnerabilidade](#).

Antes de mais nada, cabe salientar que o governo reconhece o mérito da medida, tendo sancionado, inclusive, a criação do Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual. Os pontos vetados, contudo, apresentavam problemas técnicos e jurídicos quanto à sua aplicação, podendo ser entendidos como crime de responsabilidade caso fossem sancionados pelo Presidente da República **Secom (Secretaria Especial de Comunicação Social)**

“Apesar dos vetos, o Governo Federal irá trabalhar para viabilizar a aplicação dessa medida, respeitando as leis que envolvem o tema, para atender de forma adequada as necessidades dessa população”, acrescentou. **(Leia a nota da Secom, na íntegra, abaixo)**

Nesta semana, Bolsonaro sancionou a lei que institui o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual, mas vetou os trechos que ofertariam absorventes higiênicos e outros cuidados básicos de saúde menstrual para: estudantes de baixa renda matriculadas em escolas públicas; mulheres em situação de rua ou em situação de vulnerabilidade social extrema; presidiárias e apreendidas; e mulheres internadas em unidades para cumprir medida socioeducativa.

[**Accesse a matéria completa no site de origem**](#)

